

Financiamentos habitacionais da Caixa aumentaram 25% no primeiro semestre

Por **Rafael Marko**

- 24 de agosto de 2022
- 16:48:39



SindusCon-SP participou de debate sobre o tema na Convenção Secovi

A Caixa Econômica Federal celebrou, no primeiro semestre deste ano, 25% a mais em volume de contratos de financiamentos habitacionais, do que no mesmo período de 2021. A informação foi dada por Rodrigo Wermelinger, diretor executivo de Habitação da Caixa, na Convenção Secovi (Sindicato da Habitação), em 23 de agosto.

Wermelinger informou que “esse crescimento deve-se, principalmente, ao *market share* do SBPE (Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo)”.

“Em 2021, foram aplicados R\$ 57,8 bilhões do FGTS e, neste ano, somente de janeiro a julho, R\$ 34,8 bilhões com este funding. A nossa estimativa é de crescer 20% neste ano, a partir do patamar de julho”, afirmou.

Em relação ao programa Casa Verde e Amarela, o diretor da Caixa disse que, em breve, será anunciada a ampliação do prazo de financiamento de 30 anos para 35 anos. Segundo ele, as mulheres serão beneficiadas de alguma forma, por formarem núcleos unifamiliares, sendo responsáveis pelo pagamento das parcelas do financiamento.

Wermelinger informou que em 2020 e 2021, em plena pandemia de Covid-19, a Caixa financiou mais de 2 milhões de imóveis, beneficiando 8 milhões de pessoas.

Atendimento mais ágil

Nos debates, Ronaldo Cury, vice-presidente de Habitação do SindusCon-SP, destacou o empenho da Caixa em realizar as jornadas dos empresários e dos clientes. “Antes, para uma pessoa conseguir um financiamento, era muito difícil. Essa jornada melhorou muito.”

Daniela Ferrari, diretora de Habitação Econômica do Secovi-SP e coordenadora do Grupo de Trabalho de Concessionárias do CTQ (Comitê de Tecnologia e Qualidade) do SindusCon-SP, comentou a rapidez da Caixa para se adaptar à nova realidade de pandemia. “Isso significa gestão e propósito. O senso de urgência move o banco e temos de reconhecer todo o esforço de acolhimento e inclusão do público feminino.”

O presidente da CBIC (Câmara Brasileira da Indústria da Construção), José Carlos Martins, pediu apoio da Caixa na defesa dos recursos do FGTS. “Esse recurso não pode ser complemento de renda para se chegar até o final de mês. O trabalhador precisa entender que, ao sacar pequenos valores, está usando o seu patrimônio, voltado para socorrê-lo em situações muito bem definidas em lei”, ressaltou.

O presidente do Secovi-SP, Rodrigo Luna, disse que o programa Casa Verde e Amarela tem caminhado no ritmo correto neste período de instabilidade. “Há muitas famílias querendo e precisando morar. Por isso, temos de manter a saúde deste, que é o maior programa habitacional para a baixa renda.

É muito melhor caminhar com menos velocidade e mais eficiência para a solução de gargalos”, opinou.

O painel foi coordenado por Celso Petrucci, economista-chefe do Secovi-SP e presidente da Comissão da Indústria Imobiliária da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CII/CBIC).

Com informações do Secovi-SP